

AMEM A FONTE DO AMOR

Data: 16/03/66 – Ocasião: Viagens - Local: Bombaim

Ontem e anteontem, todos tiveram a chance de aqui sorver o néctar da bem-aventurança; estou feliz porque hoje vocês têm a oportunidade de assimilar o doce néctar das preleções espirituais. Vejo todos como ondas do oceano, quando a lua eleva-se nos céus. Evidentemente, o amor divino que vocês sentem pela Fonte de todo Amor é a razão verdadeira dessa bem-aventurança, que vejo irradiando de suas faces. Minha vinda e minha decisão de restabelecer a retidão (*Dharma*) são conseqüências desse amor divino, como todos vocês podem bem entender.

Contudo, essa bem-aventurança precisa ser voltada para canais de atividades úteis. A importância do olho será reconhecida apenas quando acontecer de alguém ficar cego. O valor da água pode ser apreciado apenas quando há escassez, não quando todas as torneiras estão derramando grandes volumes d'água nos baldes. Quando os tanques e poços ficam secos, os homens clamam por um copo com água. O mesmo acontece com essa bem-aventurança. Enquanto vocês puderem, adquiram, armazenem, desenvolvam e irriguem seus corações ressequidos com esse sentimento.

No passado, Shankara esforçou-se por restabelecer nos corações dos homens a confiança de que ele era o Todo-Poderoso Ilimitado; tentou remover os traços viciosos que lá se enraizavam, de forma que os homens pudessem caminhar em direção à sua Realidade.

Quando consegue mesmo que um lampejo dessa realidade, o homem liberta-se do ego, orgulho e desânimo, de forma que os elogios não o adulam, nem as agressões o atingem. Ele permanece estável e seguro, como o pico de uma montanha, que nenhuma tempestade pode abater. Assim como acontece com a tela do cinema, esse homem não é afetado pelo fogo da calúnia ou pela chuva da exaltação pessoal. Certa vez, Buda disse em Buddagaya que o bem e o mal, a fama e a má reputação, o elogio e a calúnia, são como dois pés – um não pode mover-se sem o outro. Ambos são inevitáveis na vida. Alimento e escórias encontram-se ao mesmo tempo dentro do homem, que tem vasos sanguíneos para os sangues bom e ruim. Uma cidade tem canos em seu subsolo para transportar água potável e eliminar dejetos.

Façam o Bem ao Próximo, Para Fazê-lo Feliz

Um ateu aproximou-se de Buda e desafiou-lhe com linguajar ofensivo, xingando, lançando acusações a ele e a seus companheiros, demonstrando maneiras injuriosas do tipo mais repreensível. Buda escutou o que o homem tinha a dizer, mas não expressou qualquer tipo de reação. A língua do pobre camarada cansou-se e ele ficou louco de raiva. Profundamente desgastado, o ateu afastou-se.

Quando interrogado acerca das razões que o levaram a não dizer sequer uma palavra como resposta, Buda disse: “Quando alguém bate à sua porta com a intenção de tornar-se seu hóspede, a mais leve indicação de que você percebeu sua chegada, uma expressão como ‘olá’ ou ‘quando você chegou?’ é suficiente para que ele se instale em sua casa. Contudo, se vocês não o notarem ou reagirem à sua conversa, o hóspede dará meia volta sem muito tumulto.”

Alguns de vocês estão magoados com as calúnias que certos jornais estão propagando a meu respeito. Alguns argumentam que algo deveria ser feito. Contudo, a todos peço que não reajam, porque essa é a melhor forma de lidar com o elogio ou a calúnia. O oceano não conhece inundação ou seca. Está sempre pleno e majestoso, sem qualquer inquietação.

Tenho aconselhado que vocês façam o bem ao próximo, que façam outras pessoas felizes, que ajudem os demais a viverem confortavelmente. Isso é conhecido como boas ações. Hoje, esses jornais que sobrevivem da falsidade conseguem arrecadar com dificuldade alguns trocados das pessoas de mau gosto. Esta é uma boa ação? Mais uma vez, as pessoas que espalham esses absurdos fantásticos, sabendo que são falsos e que foram fabricados por seus próprios cérebros, alegram-se com esse tipo de trabalho. Não os detenham, pois sem despender um único *centavo*, vocês hoje são capazes de trazer-lhes felicidade. Deixem que chafurdem na sua própria lama. Felicidade é o que advém da própria mente. Quando a mente é pérfida, ela retira felicidade das coisas ímpias. Quando é pura, apenas a pureza pode alegrá-la.

Deus Manifesta-se Sob Muitas e Variadas Formas

Hiranyakashipu afirmava que Deus não estava em lugar algum; seu filho Prahlada dizia que Deus estava aqui e agora. O pai foi humilhado e arruinado. O filho atingiu o grau máximo da bem-aventurança, pois sabia que tudo isso é Deus, que se manifesta sob muitas e variadas formas. Uma jovem nora recém-integrada à família estava servindo o jantar aos seus familiares. As pessoas que jantavam pediram manteiga clarificada (*ghee*), manteiga e iogurte, mas a jovem simplificou o serviço trazendo-lhes “leite” em vez do que tinham pedido, pois sabia que o leite estava incluído em todos os itens solicitados.

Quando estão imersos na bem-aventurança do Senhor, vocês também dominam todas as bem-aventuranças menores. Quando mergulharem no oceano, devem buscar as pérolas; quando encontrarem a árvore que satisfaz a todos os desejos (*kalpavriksha*), devem pedir pela bem-aventurança mais sublime. Não se satisfaçam com a limitação quando a imensidão está à disposição, bastando apenas um pouco mais de esforço. Há um desejo natural no homem de tornar-se um com o infinito, o supremo, o ilimitado, pois no mais fundo do seu coração está o próprio Supremo. O homem assemelha-se a um pequeno bezerro ansiando por sua mãe. Cada bezerro sabe quem é sua mãe. Vocês podem ter milhares de bezerras e vacas. Deixem os pequenos animais soltos e eles encontrarão suas próprias mães. Da mesma forma, vocês precisam entender de onde retiram seu sustento e apoio essenciais. Isso é conseguido apenas de Deus, do qual todos provêm.

A Triste Condição da Humanidade Atual

Quando enveredam pelo caminho espiritual, vocês devem cultivar uma sensação de urgência, pois a morte está à espreita, esperando para agarrá-los. Para a travessia do Ganges numa barca, centenas de pessoas aguardavam pela volta da embarcação que partira da outra margem. Quando chegou, essas pessoas se apressaram para entrar na barca e, enquanto o barqueiro atracava a embarcação, discutiam com seus companheiros de viagem e o barqueiro, distribuindo murros e bofetadas uns nos outros. Estavam envolvidos pela dissensão e luta, discutindo sobre o preço da passagem e exigindo alguns centímetros a mais de espaço para se agacharem. Não estavam conscientes do perigo que ameaçava suas vidas. Contudo, um homem sábio dentre a multidão alertou-os e disse: “Irmãos! Dentro de dez minutos chegaremos à terra firme, por favor, mantenham-se calmos, esqueçam esses desejos fúteis, rezem a Deus.” Essa também é a triste condição da humanidade atual. Às margens da morte, as pessoas festejam e desperdiçam momentos preciosos com prazeres fúteis.

O problema é a identificação com o corpo, que nada mais é do que um local de moradia, um veículo ou envoltório. Procurem se sentir como residentes e a maioria dos seus sofrimentos desaparecerá. Vocês estarão menos centrados no ego e, em seguida, perceberão a igualdade com os demais, que também são residentes de outros corpos. Certa feita, Vivekananda encontrava-se numa cidade durante suas peregrinações. As pessoas o consideravam um monge ilustre e profundo erudito; por essa razão, durante cerca de três dias ininterruptos, centenas de visitantes buscaram sua presença. Alguns perguntavam sobre questões sutis da disciplina espiritual, outros conversavam com ele sobre as complexidades da lógica, gramática e ética, que se encontram nos textos sagrados. Os estudantes procuravam entender os problemas da renovação do país e as soluções que ele poderia sugerir. Contudo, sentada num canto, havia uma velha mulher que observava Vivekananda com ansiedade, embora não dissesse sequer uma palavra. Lá permaneceu por todos esses três dias, esperando por uma chance de se aproximar do monge.

As Qualidades que Conquistam a Graça de Deus

Quando finalmente teve uma chance, a senhora perguntou-lhe: - “Filho! Quer que lhe traga algo para comer? Essas pessoas até agora não lhe deram coisa alguma, sequer alguns minutos para sair e mendigar por alimentos na cidade. Diga-me o que quer e eu irei correndo trazer-lhe algum alimento e água.” Vivekananda ficou radiante com a ternura dessa mulher e disse: - “Tu és realmente abençoada. O que pode a simples erudição ou o fervor sincero fazer para salvar o homem? Solidariedade, serviço, colocar-se no lugar do próximo e tentar atenuar-lhe a dor e o sofrimento – isto é o que conquista a graça de Deus.” Por meio do amor e serviço, a mente é desembaraçada do ego e Deus pode se refletir nela.

Um homem tomou emprestado dinheiro de um companheiro e prometeu devolvê-lo ao por do sol do dia seguinte. O outro perguntou: - “Mas, como tem certeza de que o sol nascerá amanhã?” Diante disto, o credor replicou: - “Assim sendo, como você pode ter certeza de que estarei vivo para pagá-lo, ou de que você estará vivo para receber o dinheiro de volta?” Tudo na vida é incerto. Dessa forma, vão em frente,

nesse exato momento, dêem pelo menos alguns passos na direção da meta, enquanto podem. Exatamente essa tentativa poderia convencer Deus a estender sua permanência, até que alcancem seus objetivos.

O amor ao Senhor não deve transformar-se em fanatismo e ódio contra os outros nomes e formas. Hoje em dia, esse tipo de câncer está acometendo até mesmo os homens mais eminentes. Contudo, vocês devem evitá-lo. Lembrem-se de que todos aqueles que reverenciam ao Senhor e evitam o pecado são seus irmãos, seus amigos e parentes mais próximos. Suas diferenças de vestimenta, linguagem ou cor da pele, ou até mesmo os métodos que adotam para expressarem sua reverência e temor, não têm qualquer importância.

Bonecos de açúcar são apreciados pelo sabor doce, não pelas formas que lhes foram dadas pelo fabricante. Sua doçura leva as pessoas a comprá-los. Elefante, cão, gato, rato, chacal ou leão – isso não importa. Isso é uma questão de imaginação pessoal. Todos são doces e isso é a essência. A doçura atrai o homem para Deus, as ações levam à dedicação e a felicidade leva à bem-aventurança na Consciência do Ser Supremo (*Sat-chit-ananda*). Quando cresce o desejo por esses valores, todos os interesses e apetites inferiores diminuem.

A Melhor Forma de Servir a Deus

Prahlada conhecia a verdade: “*Esse mundo está preenchido pelo Deus imanente*” (Verso em Sânscrito). Por seus estudos e experiência, sentia isso como um fato onipresente. Dessa forma, quando lhe pediram que expressasse um pedido, que seria atendido pelo Senhor materializado à sua frente, não pediu pela ressurreição do seu pai, nem pela recuperação do seu reino, nem por vida longa, riqueza ou fama; rogou pela oportunidade de aplacar a dor e o sofrimento de todos os seres! Ele sabia que Deus estava manifesto em todos aqueles seres e que a melhor forma de servi-LO era servindo a todas as suas manifestações e trazendo-lhes alívio e felicidade. A língua deve ser valorizada pronunciando palavras doces; as mãos, executando atos inofensivos. O corpo deve ser usado para estar na presença constante do Divino (*upavasa*).

Muitos de vocês confundem a palavra *upavasa* com “jejum” e sei que abusam dessa prática. Jejuam nas segundas-feiras para agradar a Shiva, nas terças para Lakshmi, nas quartas para conquistar as boas graças de um outro deus, nas quintas em meu nome, nas sextas por *Gauri*, nos sábados por medo de Saturno e nos domingos para obterem as graças do sol. Lal Bahadur Shastri pedia que vocês jejuassem um dia para ajudar a solucionar a crise de alimentos, mas vocês estão preparados para ajudá-lo muito mais. Hoje em dia, esse jejum não os trará para mais perto da graça de Deus.

Não Exagerem em Coisa Alguma, Sejam Moderados

Upavasa significa que todos os seus pensamentos, atos e palavras nesses dias sagrados devem ser dirigidos a Deus, que vocês devem passar o dia “perto d’Ele”, “dentro d’Ele”, ou “para Ele”. Significa que comer, dormir e outras atividades do corpo precisam ser colocadas em segundo plano e que a meditação e a repetição do nome de Deus devem ter prioridade. Se seus corpos definharem em consequência desses jejuns, Deus ficará aborrecido; portanto, vocês estariam apenas atraindo a calúnia das pessoas sobre o Deus que adoram. Eles virão e dirão: - “Como? Antes de começarem os rituais de adoração de Sai Baba, vocês pareciam estar muito melhores; agora, estão tão magros e fracos, mal conseguem andar!” Assim, continuam falando contra Mim com a mesma veemência.

Não exagerem em nada, sejam moderados e sábios. Falam que sou o Motivador Interno de todos os seres e onipresente; contudo, ainda assim, ficam com raiva e incomodados quando são impedidos de vir até aqui para o *Navaratri* ou *Shivaratri*. Vocês não deveriam contradizer a fé que têm em minha onipresença. Principalmente as mulheres devem ser obedientes aos seus pais e maridos. Não acreditem que o marido ou os filhos são obstáculos. Vocês não deveriam nutrir o mais leve traço de desgosto para com essas pessoas. Adorem ao marido como se fosse o Senhor; sirvam aos filhos como Sri Krishna foi servido por Yashoda. Vejam neles o Deus que vocês reverenciam.

Nos tempos do imperador Krishnadevaraya em Vijayanagar, irrompeu uma doença infecciosa que se espalhou rapidamente. Alguns afirmavam que a doença era disseminada pelos ratos e, desta forma, cada morador recebeu um gato e também uma “quota de ração” para alimentá-los. Contudo, não havia qualquer indício de que a quantidade de ratos estivesse diminuindo. Após alguns dias, descobriu-se que a ração dos gatos estava sendo “desviada” por todos e que os animais estavam muito enfraquecidos para perseguir, capturar e comer os ratos.

Os gatos precisam ser alimentados, para que possam comer ratos. Da mesma forma, o corpo precisa ser nutrido para que suas tendências viciosas, seus apetites sensuais, suas inclinações ao mal possam ser vigorosamente combatidas e derrotadas. A menos que esse trabalho seja realizado, o Divino que está presente no homem não conseguirá florescer. A terra que circunda o tronco de algumas árvores precisa ser renovada repetidamente, para que as raízes possam ser fortalecidas; os galhos devem ser cortados, de forma que as flores possam brotar e os frutos apareçam. Igualmente, o homem precisa escavar nas bordas da mente, podar os traços do caráter e zelar pela árvore da vida.

Vejam as Calamidades Como Atos da Graça de Deus

Pratiquem a atitude de oferecer todos os atos aos pés de Deus, da mesma forma como as flores são oferecidas nos rituais de adoração. Façam de todas as respirações uma oferenda ao Senhor. Não se aflijam com as calamidades e procurem vê-las como atos da graça divina. Caso um homem venha a perder sua mão num acidente, deve acreditar que essa foi a intervenção de Deus para salvar sua vida. Quando vocês entenderem que nada acontece sem Seu consentimento (*sankalpa*), tudo o que ocorrer terá um valor intrínseco. Vocês podem desprezar uma planta trepadeira em seu jardim, mas se um sábio passar e disser que é uma erva medicinal rara, capaz de curar a picada de uma serpente venenosa, vocês construirão uma cerca ao seu redor e não deixarão que as crianças arranquem suas folhas, só por brincadeira! Quando entenderem que o Senhor é a causa, a fonte de tudo, vocês lidarão com todos com uma atitude reverente e humilde. Esse é o caminho que os levará rapidamente à Meta.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 06 - Discurso 05 - 12/1966